



DAO to Earth

2º Trimestre | 2023

Prezados clientes,

A partir deste mês, a comunicação com nossos clientes e investidores muda um pouco.

Mensalmente, focaremos em comentários mais curtos, sobre a performance dos fundos da casa (DAO Multifactor e DAO Defender) e o posicionamento da carteira para o próximo mês (*underweight*, neutro ou *overweight* em determinados fatores).

E a cada encerramento de trimestre – como agora é o caso – voltamos com o formato “tradicional” da carta, com conteúdo mais denso, em que abrimos um pouco mais sobre a performance dos fatores, nossos comentários sobre cenário local/internacional (quando oportuno) e também novidades e atualizações do nosso processo de investimentos, bem como outras pesquisas conduzidas internamente pela DAO Capital.

Nesse mês de junho, tivemos resultados bastante positivos para ambas estratégias da casa, com o DAO Multifactor (fundo *long biased*, com 70% de exposição líquida à bolsa brasileira) subindo 5,7%, contra 0,5% do benchmark (IPCA + Yield do IMA-B); e o DAO Defender (fundo *long & short* com 20% de exposição líquida e beta zero ao risco de bolsa) com alta de 1,4%, ou 130% do CDI.

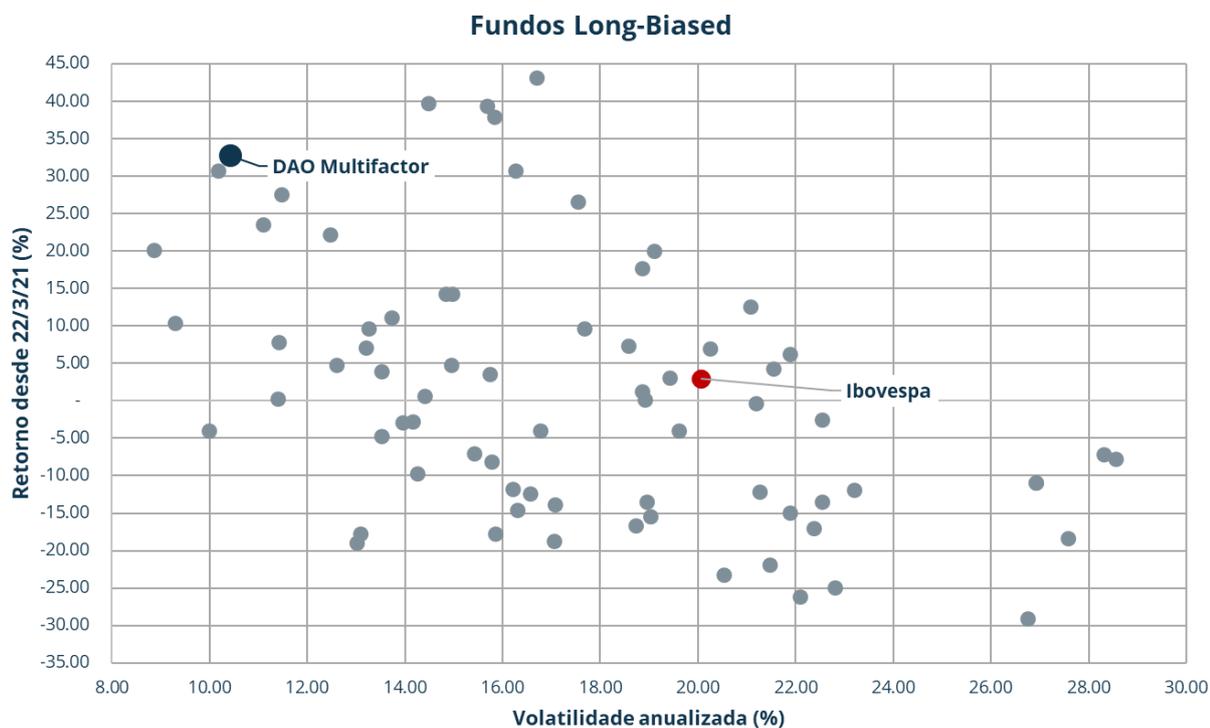
A seguir, as performances acumuladas para cada um dos fundos, nas diferentes janelas de tempo:

	1m	3m	6m	YTD	12m	24m	Desde o Início	Volatilidade Anualizada
DAO Multifactor FIM	5,7%	9,6%	5,1%	5,1%	9,7%	23,1%	33,3%	10,4%
DAO Defender	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	NA	NA	2,9%	6,6%
DAO Defender Previdência	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	NA	NA	7,1%	6,4%
CDI	1,0%	3,1%	6,5%	6,5%	13,5%	23,4%	--	--
IPCA + yield	0,5%	2,5%	6,2%	6,2%	10,1%	29,4%	33,4%*	--
Ibovespa	9%	15,9%	7,6%	7,6%	19,8%	-6,8%	2,7%*	19,9%

* Retornos dos benchmarks desde o início do fundo DAO Multifactor Long Biased FIC FIM



Desde sua origem, o DAO Multifactor segue como um dos melhores fundos *long biased* da indústria, com retornos acumulados de 33,3%. Ajustado ao risco (Índice de Sharpe), o fundo segue entre os melhores 1% de fundos do nosso *peer group*.



Performance dos fatores no 2T2023

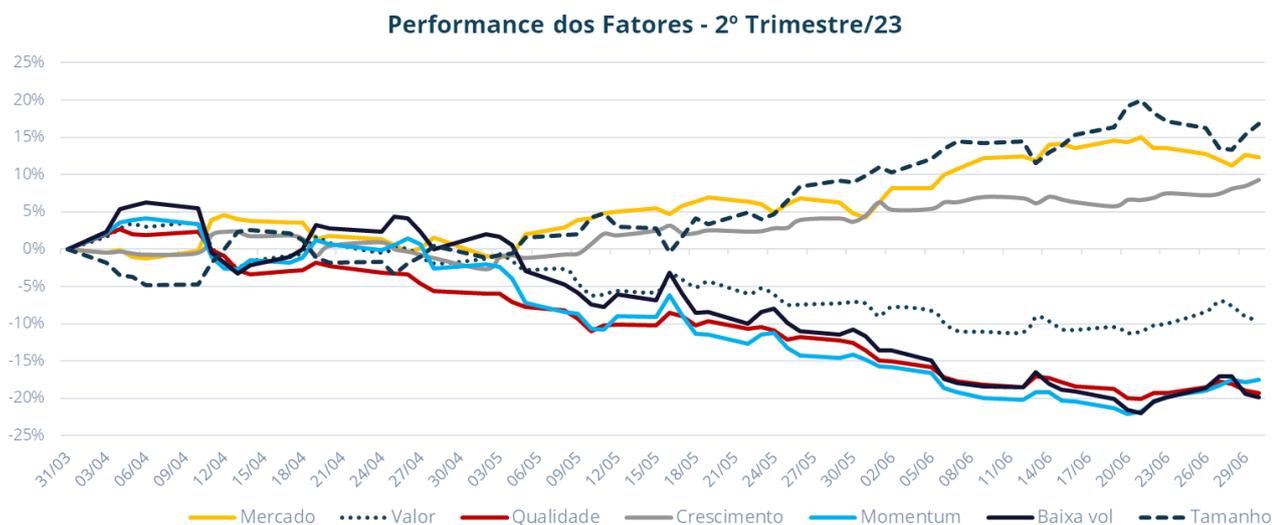
Em bom português, a performance dos fatores nos últimos três meses foi muito ruim para a grande maioria dos fatores de exposição estrutural da DAO, com retornos acumulados de -9,5% para Valor, -19,3% para Qualidade, -17,5% para Momentum e -19,8% para Baixa Volatilidade. No campo positivo apenas o fator Crescimento, com alta de 9,3% (ao qual os fundos mantiveram posição *overweight* desde meados de maio), bem como os fatores Mercado (alta de 12,4%) e Tamanho (16,8%), aos quais os fundos mantém apenas uma exposição residual / secundária.

Atribuimos essa má performance dos fatores no curto prazo à relevante redução da inclinação da curva de juros brasileira, incentivando o investidor a buscar os ativos de maior risco na bolsa local, em especial *small caps* que anteriormente acumulavam quedas de 70% ou mais nos últimos anos.

Esse conjunto de empresas que, em sua maioria, segue com notas muito ruins sobretudo nos fatores de Qualidade e Momentum tiveram altas relevantes de curto prazo. Apenas para ilustrar a magnitude desse movimento, um conjunto expressivo de empresas apresentaram alta de mais de 150% entre a mínima e a máxima de preços nos últimos dois meses – entre elas a Infracommerce (IFCM3), por



exemplo. Essas empresas, por ainda estarem mal posicionadas sob a ótica dos fatores, raramente participam na direção comprada (*long*) dos fatores e, não raro, participam na direção vendida (*short*), o que explica o resultado bastante negativo das carteiras teóricas nos últimos meses, conforme explicitado no primeiro parágrafo dessa seção.



Com resultados tão negativos para os fatores nesse curto prazo, estamos relativamente satisfeitos com a performance dos fundos. O DAO Multifactor no ano sobe 5,1%, renovando sua máxima histórica, e conseguiu recuperar a performance perdida ante o benchmark, enquanto o DAO Defender, que mantém exposição somente aos fatores estruturais segue com retornos marginalmente positivos, apesar das carteiras teóricas terem retornos dominantes negativos no mesmo período.

Os bons resultados, mesmo num cenário bastante adverso de curto prazo para as estratégias, se deve em grande parte à ponderação de pesos entre fatores, em especial o *overweight* ao fator Crescimento e *underweight* ao fator Baixa Volatilidade dos últimos meses, bem como outros métodos proprietários da DAO Capital para otimização da carteira.

Perspectivas para os próximos meses

Os resultados de renda variável no segundo trimestre de 2023, sem dúvidas, vieram muito melhores do que o esperado por boa parte dos analistas, investidores e gestores. Aqueles que decidiram reduzir risco no começo do ano – por conta dos juros ainda altos, das más sinalizações do novo governo e os últimos anos muito ruins para o Ibovespa –, acabaram perdendo uma boa janela de rentabilidade para renda variável.

Um dos principais benefícios de estratégias 100% sistemáticas como as implementadas pela DAO Capital é justamente nos blindarmos de viéses e sentimentos pessoais (de otimismo ou pessimismo),



o que nos permite buscar a exposição ótima aos fatores de investimentos, independente do cenário político ou macro de curto prazo. E por serem estratégias com risco controlado e baixa (ou nenhuma) correlação com o Ibovespa, acreditamos que são produtos que ajudam o cliente a permanecer investido para o longo prazo, que é efetivamente o horizonte onde se alcançam os melhores retornos em renda variável.

Para os próximos meses, estamos *overweight* nos fatores de Crescimento e Valor, numa leitura de que o ambiente ainda é de queda de juros, com potencial de bons retornos para aquelas empresas mais descontadas do nosso mercado, bem como àquelas que já estão apresentando bons crescimentos de receita, margem e lucros.

Estamos praticamente neutros em Momentum, saindo de uma posição *underweight* dos meses recentes, na medida que as últimas variações de preço vão sendo incorporadas às métricas de momentum e a composição da lista de “ganhadoras” e “perdedoras” é alterada.

Seguimos *underweight* em Qualidade e Baixa Volatilidade. Já estamos há alguns meses atribuindo uma baixa relevância para o fator Baixa Volatilidade, num movimento que efetivamente se confirmou como um aumento de apetite a risco dos investidores e busca de empresas com um maior *beta* ao Ibovespa como um todo.

Por fim, o sinal *underweight* em Qualidade serve de alerta – para nós e para os investidores em geral – de que esse rally recente das ações brasileiras tem se concentrado de forma demasiada em empresas ainda de baixa qualidade (baixa ou nenhuma rentabilidade nas operações, alta alavancagem, dificuldade de geração de caixa, etc.). Esse fenômeno pode ser interpretado de duas maneiras distintas. A primeira, é que o mercado já está antecipando uma melhora de resultados para essas empresas, apostando em teses de *turn around* que serão bem sucedidas e que ainda não estão adequadamente precificadas. Outra possibilidade, mais pessimista, é de que essa alta recente se caracteriza como um movimento mais especulativo, que tende a se exaurir em horizontes de maior prazo. O mais provável é uma mistura desses dois cenários, com algumas empresas efetivamente reportando resultados melhores nos próximos trimestres, enquanto outras “surfam” o melhor apetite dos investidores para renda variável no curto prazo.

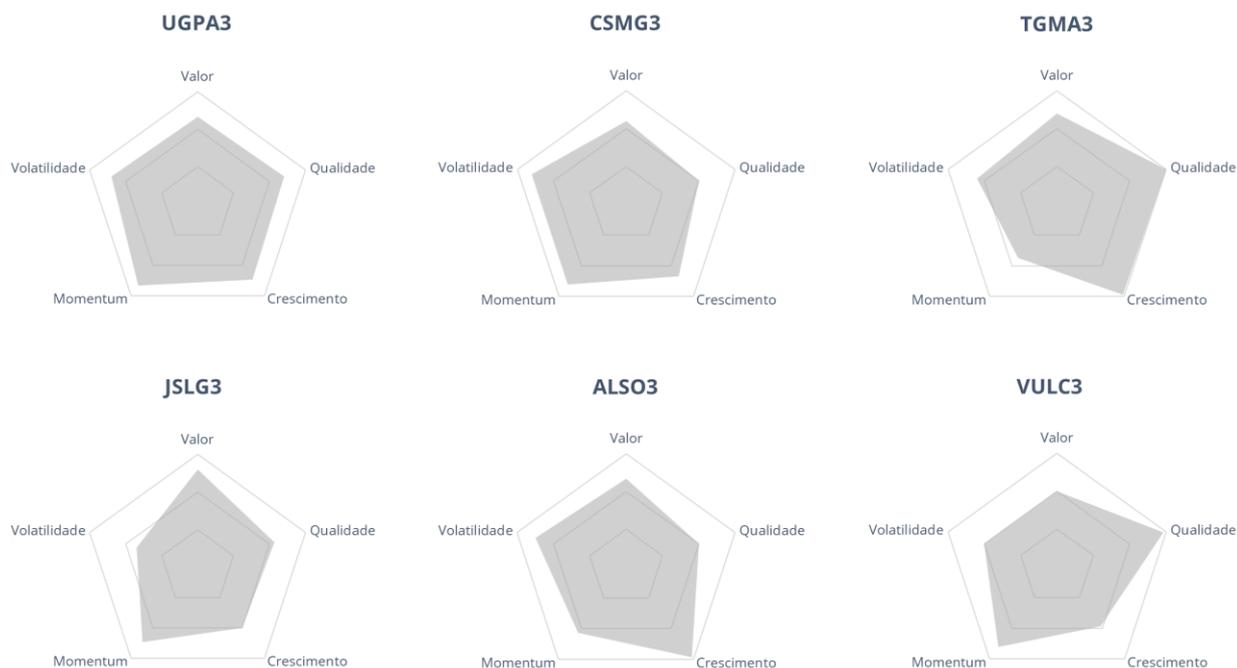
Radares de fatores

Como já explicamos em edições anteriores, nosso modelo avalia as ações do nosso universo de investimento à luz de todos os fatores ao mesmo tempo, de forma que uma empresa precisa ser ao menos medianamente boa para entrar na carteira comprada, e tem que ter notas fracas em todos os fatores para participar da carteira vendida. Obviamente, isso vai depender do *tilt* fatorial que estivermos aplicando em determinado momento.



A partir dessa edição, vamos incluir um painel com radares para dar ao leitor uma ideia de como enxergamos individualmente as ações que compõem o portfólio. Como nosso fundo é muito diversificado, não seria viável incluir todas as ações, então selecionamos apenas algumas.

Essas são algumas das ações que constituem nossa carteira long. Nota-se que todas elas tem boas notas nos 5 fatores considerados em nosso modelo.



Do outro lado, temos na carteira vendida empresas com notas fracas em todas as dimensões. Cabe destacar o caso da COGN3, que apresenta um score de Momentum mediano, mas como estamos agora com posição *underweight* para esse fator, a ação fica elegível à ponta vendida do fundo.



Esse *breakdown* das posições que compõem o portfólio não deve ser entendido como recomendação de investimento (ou desinvestimento) em ações específicas, mas sim tem o objetivo de ilustrar um pouco o perfil das empresas que, nesse momento, compõem nossas carteiras *long* e *short* conforme os parâmetros utilizados pela DAO Capital para definir os fatores Valor, Qualidade, Crescimento, Momentum e Baixa Volatilidade.

Na prática, o posicionamento em cada uma das mais de 80 empresas que compõem nossos portfólios é recalibrado diariamente, conforme atualizamos as novas informações de preço, divulgações de resultados trimestrais pelas companhias e dados macro, além das informações obtidas por funções proprietárias desenvolvidas pela equipe de pesquisa da DAO.

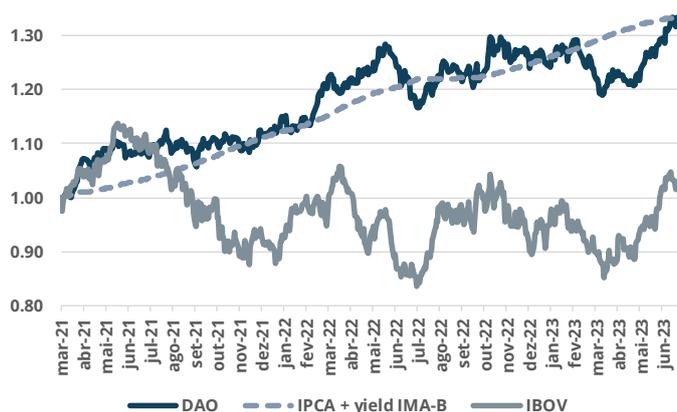
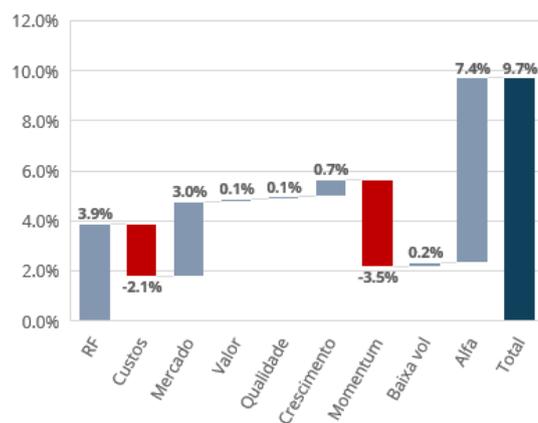
OBJETIVO E ESTRATÉGIA

O DAO Multifactor é um fundo Long Biased que busca retornos através de operações no mercado acionário, utilizando-se de uma metodologia sistemática e baseada em fatores de risco para a seleção de ativos e construção do portfólio. A escolha de ações e a definição do tamanho das posições segue um rigoroso processo de controle de risco, visando minimização de volatilidade e perdas potenciais.

RENTABILIDADE MENSAL *

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	DAO	0.4%	-2.2%	-2.3%	0.0%	3.7%	5.7%							5.1%	33.3%
	IPCA + yield IMA-B	1.1%	1.0%	1.4%	1.0%	1.0%	0.5%							6.2%	33.4%
	IBOVESPA	3.4%	-7.5%	-2.9%	2.5%	3.7%	9.0%							7.6%	2.7%
	CDI	1.2%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%							6.6%	24.5%
2022	DAO	0.3%	2.3%	3.9%	2.0%	3.9%	-4.4%	-0.5%	2.5%	-2.2%	5.0%	-0.1%	-0.2%	12.7%	26.8%
	IPCA + yield IMA-B	1.1%	1.2%	1.9%	1.6%	1.3%	1.1%	0.7%	0.1%	0.2%	0.6%	1.0%	1.1%	12.4%	25.5%
	IBOVESPA	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%	6.2%	0.5%	5.5%	-3.1%	-2.4%	4.7%	-4.6%
	CDI	0.8%	0.8%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%	1.2%	1.1%	1.0%	1.0%	1.1%	12.4%	16.8%
2021	DAO			1.3%	4.6%	3.0%	-0.9%	0.8%	0.5%	1.1%	0.8%	-2.5%	3.3%	12.5%	12.5%
	IPCA + yield IMA-B			0.4%	0.8%	0.8%	1.0%	1.1%	1.3%	1.4%	1.6%	1.5%	1.4%	11.7%	11.7%
	IBOVESPA			1.4%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-8.8%	-8.8%
	CDI			0.1%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.0%	4.0%

* Março/2021: a partir do início do fundo em 22/3/2021

GRÁFICO DA PERFORMANCE

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (12 MESES)

COMPOSIÇÃO SETORIAL

Setores long		Setores short	
Petróleo e gás	14.9%	Varejo	-5.2%
Transporte	13.2%	Construção civil	-2.9%
Energia elétrica	9.7%	Serviços financeiros	-2.8%
Construção civil	9.2%	Diversos	-2.2%
Material de transporte	9.0%	Programas e serviços	-1.9%
Outros	42.9%	Outros	-14.2%
Total long	99.0%	Total short	-29.1%

ESTATÍSTICAS DESDE O INÍCIO

	DAO	IBOV
Volatilidade anualizada	10.4%	19.9%
Melhor mês	5.7%	9.0%
Pior mês	-4.4%	-11.5%
Meses positivos	18	17
Meses negativos	10	11
Meses acima do benchmark	12	
Meses abaixo do benchmark	16	
Patrimônio líquido	R\$109.1MM	
Patrimônio médio 12 meses	R\$109.7MM	
Patrimônio da estratégia	R\$109.2MM	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Data de início: 22/3/2021

Aplicação mínima: R\$500,00

Movimentação mínima: R\$500,00

Saldo mínimo: R\$500,00

Cota de aplicação: D+1

Cota de resgate: D+30

Pagamento do resgate: D+32

Tributação: alíquota de 15%, exclusivamente no resgate de cotas

Taxa de administração: 2% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IPCA + yield do IMA-B

Gestor: DAO Capital Ltda

Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM

Custodiante: Banco BTG Pactual S/A

Auditor: Ernst & Young

Público-alvo: Investidores em geral

Categoria Anbima: Multimercado Long & Short Direcional

CNPJ do fundo: 40.920.066/0001-14

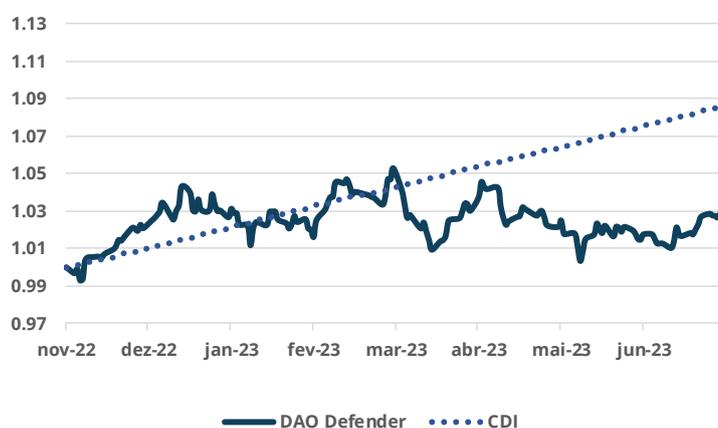
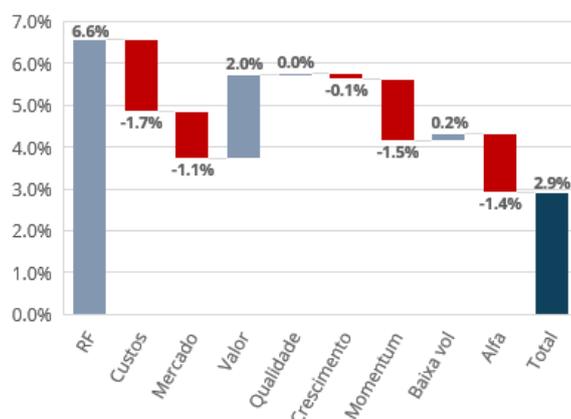

OBJETIVO E ESTRATÉGIA

O DAO Defender Long Short é um fundo multimercado que busca retornos através de operações compradas e vendidas no mercado acionário, utilizando-se de uma metodologia sistemática e baseada em fatores de risco para a seleção de ativos e construção do portfólio. A escolha de ações e a definição do tamanho das posições segue um rigoroso processo de controle de risco, visando zero correlação com o Ibovespa. volatilidade anualizada de aproximadamente 6.5% e minimização de perdas potenciais.

RENTABILIDADE MENSAL *

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2023	DAO	-0.9%	1.6%	-0.7%	-0.8%	-0.7%	1.4%							-0.1%	2.9%
	CDI	1.2%	0.9%	1.2%	0.9%	1.1%	1.1%							6.6%	8.6%
2022	DAO											2.0%	1.1%	3.0%	3.0%
	CDI											0.9%	1.1%	1.9%	1.9%

* Novembro/2022: a partir do início do fundo em 4/11/2022

GRÁFICO DA PERFORMANCE

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (12 MESES)

COMPOSIÇÃO SETORIAL

Setores long		Setores short	
Petróleo e gás	9.0%	Varejo	-6.4%
Transporte	8.9%	Construção civil	-3.7%
Material de transporte	5.9%	Intermediários financeiros	-3.3%
Construção civil	5.8%	Diversos	-2.7%
Energia elétrica	5.8%	Programas e serviços	-2.3%
Outros	26.7%	Outros	-17.4%
Total long	62.2%	Total short	-36.0%

ESTATÍSTICAS DESDE O INÍCIO

	DAO	CDI
Volatilidade anualizada	6.6%	0.1%
Melhor mês	2.0%	1.2%
Pior mês	0.0%	0.9%
Meses positivos	4	8
Meses negativos	4	0
Meses acima do benchmark	3	
Meses abaixo do benchmark	5	
Patrimônio líquido	R\$7.5MM	
Patrimônio médio 12 meses	R\$5.6MM	
Patrimônio da estratégia	R\$7.5MM	

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Data de início: 4/11/2022

Aplicação mínima: R\$500,00

Movimentação mínima: R\$500,00

Saldo mínimo: R\$500,00

Cota de aplicação: D+1

Cota de resgate: D+30

Pagamento do resgate: D+32

Tributação: Long prazo

Taxa de administração: 2% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o CDI

Gestor: DAO Capital Ltda

Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM

Custodiante: Banco BTG Pactual S/A

Auditor: Ernst & Young

Público-alvo: Investidores em geral

Categoria Anbima: Long & short direcional

CNPJ do fundo: 47.812.154/0001-41

Para mais informações, favor contatar:

ri@daocapital.com.br

(11) 3849-6841

www.daocapital.com.br



Disclaimers

A descrição detalhada do tratamento tributário aplicável ao Fundo encontra-se disponível no Formulário de Informações Complementares disponível em www.btgpactual.com.br

O IPCA + Yield IMA-B é uma mera referência econômica, não se tratando de meta ou parâmetro de performance a ser seguido.

A DAO Capital acredita que as informações apresentadas neste material de divulgação são confiáveis, mas não garante sua exatidão. Este material de divulgação não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da DAO Capital. O Fundo estará sujeito aos encargos previstos na legislação brasileira. Recomenda-se ao leitor consultar seus analistas e especialistas particulares antes de realizar qualquer investimento. A DAO Capital não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas pelo leitor.

Adicionalmente, também estão sujeitos a riscos de mercado, de liquidez, de perdas patrimoniais e de derivativos, além de outros riscos especificados nos respectivos regulamentos.

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC.

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, SE HOVER, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS EM SISTEMAS.CVM.GOV.BR e WWW.DAOCAPITAL.COM.BR.

Este é um material de divulgação, com fins informativos, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas.

A DAO Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: SAC: (11) 3884.1888 - dias úteis das 9h às 18h; www.daocapital.com.br - Seção Contato. Se a solução apresentada pelo SAC não for satisfatória, acesse a Ouvidoria: (11) 3884-1888 - dias úteis das 9h às 12h - 14h às 18h, <https://ouvidoria.daocapital.com.br>. Correspondências ao SAC e Ouvidoria podem ser dirigidas ao endereço da DAO Capital na Rua Pedroso Alvarenga, 691 - Cj. 708 - São Paulo - SP Cep. 04531-011. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Esta publicação é de propriedade da DAO Capital LTDA e é de uso exclusivo de nossos clientes, seus respectivos consultores de investimentos. Portanto, esta publicação não deve ser enviada a qualquer outra pessoa e não poderá ser reproduzida ou utilizada sob qualquer forma sem a nossa expressa autorização.

